SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE
Vila Lucas Evangelista
Fundada em 26/02/1.916
Considerada de Utilidade Pública Municipal – Lei 694 de 19/04/1968
Rua Dr. Oscar Werneck, 1451 – Cx. Postal 124 Fone – (17) 3345-3557.
CEP. 14.701-120 – Bebedouro – SP - C.N.P.J (MF) 51.816.965/0001-98.
Mantenedora – A∴R∴L∴S∴ Justiça e Amor 0799

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I

Seção I

DA DOMINAÇÃO, SEDE E FINS.

Art. 1º A **SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE**, constituída em 28 de fevereiro de 1.916, também conhecida por **VILA LUCAS EVANGELISTA**, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que terá sua duração por tempo indeterminado, com sede permanente e foro na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo, à Rua Dr. Oscar Werneck, nº 1.451, centro, CEP 14.701-120.

Parágrafo Único. A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE está vinculada à Augusta e Respeitável Loja Simbólica, Benfeitora e Grande Benfeitora da Ordem, Estrela de Distinção e Cruz da Perfeição Maçônica "JUSTIÇA E AMOR nº 0799", entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob n. 45.244.944/0001-42, situada à Av. Raul Furquim, nº 654, na cidade de Bebedouro/SP, sendo esta sua mantenedora para todos os fins previstos neste Estatuto.

Seção II

DOS OBJETIVOS, DAS FINALIDADES E AFINS

Art. 2º A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE tem por objetivo a promoção de atividades com finalidades de relevância pública e social, em especial, a prestação de serviço socioassistencial a idosos e casais de idosos, observando as leis, decretos, estatutos e tudo o mais que regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nas condições abaixo estabelecidas:

I – Acolher idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos;

II – Prestar assistência moral e material aos necessitados, no âmbito de suas possibilidades;

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

III – (Revogado);

IV – (Revogado);

V – Providenciar, quando a situação financeira da Entidade o permitir, assistência hospitalar nos casos especiais imperiosamente demandados;

VI – Sempre que viável, manter um médico na Entidade, sem ônus para a mesma, para atendimento, gratuito aos abrigados;

VII – Em tempo oportuno, e quando sua situação financeira permitir, manter uma casa de saúde ou hospitalar, e outras instituições assistências, que serão organizadas e regidas em regulamento próprios; e

VIII – Elevar e dignificar a criatura humana.

§ 1º A associação não distribui entre os seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

§ 2º No desenvolvimento de suas atividades, a associação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência.

§ 3º Para cumprir seu propósito, a associação atuará por meio de execução direta de projetos, programas ou planos de ações, doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Art. 3º No desenvolvimento de suas atividades, a SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE promoverá o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, religião e quaisquer outras formas de discriminação, prestando serviços gratuitos.

Art. 4º A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE terá um regimento interno que, aprovado pela assembleia geral, disciplinará o seu funcionamento.

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

Art. 5º A fim de cumprir suas finalidades, a instituição se organizará em tantas unidades de Prestação de Serviços quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo Regimento Interno aludido no Artigo 4º deste Estatuto.

Parágrafo Único. Poderá também a instituição criar unidades de prestação de serviços para execução de atividades visando à autossustentação, utilizando todos os meios lícitos, aplicando seu resultado operacional integralmente no desenvolvimento dos objetivos institucionais.

CAPÍTULO II

DOS ASSOCIADOS

Art. 6º A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE é constituída por número ilimitado de associados, que compartilhem os objetivos e princípios da sociedade. São distribuídos nas seguintes categorias:

I – Associados Fundadores: aqueles que participaram da Assembleia de fundação da sociedade, assinando a respectiva ata e comprometendo-se com as suas finalidades;

II – Associados Efetivos: todos os membros ativos da Loja Maçônica Justiça e Amor n. 0799;

III – Associados Contribuintes: pessoas físicas ou jurídicas que, identificadas com os objetivos da sociedade, solicitem seu ingresso e, sendo aprovadas pela Diretoria, paguem as contribuições correspondentes;

IV – Associados Institucionais: todas as entidades do terceiro setor, universidades, faculdades e escolas técnicas, entidades de classe e setor governamental, que venham a formar parcerias ou trabalhos em conjunto, estando isento do pagamento de contribuições;

V – Associados Beneméritos: pessoa física, que por doações e contribuições, venha a ser agraciada pela Assembleia Geral com a titulação, estando isento do pagamento de contribuições;

VI – Associados Patrocinadores: pessoas jurídicas que patrocinam as atividades da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE de forma constante ou periódica;

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

VII – Associados Profissionais: pessoas físicas, profissionais de diversos segmentos que venham a realizar interface e participar da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE, e que venham a pagar contribuições; e

VIII –Associados Honorários: pessoa física que, não sendo associado, venha prestar serviços relevantes a SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE, cuja titulação é concedida pela Assembleia Geral, estando isento de pagamento de contribuições.

§ 1º Qualquer pessoa em gozo de seus direitos civis, sem distinção de sexo, cor, partido político legal ou credo religioso, poderá fazer parte do quadro social, desde que admitida regularmente, observando-se a respectiva categoria.

§ 2º A admissão será efetivada mediante proposta assinada pelo candidato e aprovada em reunião da Diretoria Executiva.

§ 3º É direito do associado se demitir do quadro social, quando julgar necessário, protocolando seu pedido junto à Secretaria da Associação, desde que não esteja em débito com suas obrigações associativas.

§ 4º Os associados, independentemente da categoria, não respondem subsidiária e nem solidariamente pelas obrigações da Sociedade Obreiros da Caridade, não podendo falar em seu nome, salvo se expressamente autorizados pela Diretoria.

Art. 7º São direitos dos associados, quites com suas obrigações sociais:

I – Votar e ser votado para cargos eletivos;

II – Tomar parte nas Assembleias Gerais; e

III – Sugerir à Diretoria, por escrito, medidas ou providencias que aspirem ao aperfeiçoamento operativo da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE, bem como denunciar qualquer resolução que fira as normas estatutárias da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE.

Art. 8º São deveres dos associados:

I – Cumprir as disposições estatutárias e regimentais;

II – Acatar as determinações da Diretoria e as resoluções das Assembleias;

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

III – Zelar pelo decoro e bom nome da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE;

IV - Pagar pontualmente as contribuições estipuladas; e

V – Defender sempre, e ardorosamente, o bom nome da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE, onde quer que seja, e difundir por todos os meios a sua finalidade.

Parágrafo Único. Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE.

Art. 9º Será aplicada a pena de exclusão ao associado que:

I – Provocar ou causar prejuízo moral ou material para a SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE;

II – Servir-se da associação para fins políticos ou estranhos aos objetivos da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE; e

III – Não comparecer às reuniões com regularidade.

§ 1º A exclusão será precedida de notificação formal ao associado, com a descrição detalhada dos fatos que motivaram a instauração do procedimento, assegurando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para apresentação de defesa escrita perante a Diretoria.

§ 2º Da decisão da Diretoria que determinar a exclusão caberá recurso voluntário, com efeito suspensivo, à Assembleia Geral, a ser interposto no prazo de 15 (quinze) dias contados da ciência inequívoca da decisão.

§ 3º O recurso será apreciado na primeira Assembleia Geral subsequente à sua interposição, assegurada a sustentação oral pelo associado ou por procurador devidamente constituído.

CAPÍTULO III

Seção I

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 10. A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE será administrada por:

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

I – Assembleia Geral;

II – Diretoria; e

III –Conselho Fiscal.

Art. 11. A Diretoria será constituída por associados efetivos, sendo um Presidente, um Vice-Presidente, primeiro e segundo Secretários, primeiro e segundo Tesoureiros, e Conselho Fiscal.

§ 1º O mandato da Diretoria será de 02 (dois) anos, sendo proibido haver mais de 02 (duas) reeleições consecutivas.

§ 2º Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até o seu término.

Art. 12. Compete a Diretoria:

I – Elaborar programa a anual de atividades e executá-los;

II – Elaborar e apresentar à Assembleia Geral o Relatório Anual;

III – Entrosar-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração de interesse comum;

IV – Contratar e demitir funcionários; e

V – Fazer cumprir o Regimento Interno.

Art. 13. A Diretoria reunir-se-á, no mínimo, 04 (quatro) vezes por ano.

Art. 14. Compete ao Presidente:

I – Representar a SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente;

III – Presidir a Assembleia Geral;

IV – Convocar e presidir reuniões da Diretoria; e

V – Delegar poderes na impossibilidade de estar presente.

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA - BEBEDOURO SP

Art. 15. Compete ao Vice-Presidente:

I – Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;

II – Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término; e

III – Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Presidente.

Art. 16. Compete ao Primeiro Secretário:

I – Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembleia Geral e redigir as competentes atas; e

II – Publicar todas as notícias das atividades da entidade.

Art. 17. Compete ao Segundo Secretário:

I – Substituir o primeiro secretário em suas faltas ou impedimento;

II – Assumir o mandato, em caso de vacância, até seu término; e

III – Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao primeiro secretário.

Art. 18. Compete ao Primeiro Tesoureiro:

I – Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos em dinheiro ou em bens, mantendo em dia a escrituração, toda comprovada;

II – Pagar as contas das despesas, autorizadas pelo Presidente;

III – Apresentar relatórios de receita e despesas, sempre que forem solicitados;

IV – Apresentar o relatório financeiro para ser submetido à Assembleia Geral;

V – Apresentar semestralmente o balancete ao Conselho Fiscal;

VI – Conservar sob sua guarda e responsabilidade, o numerário e documentos relativos à tesouraria, inclusive contas bancárias; e

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA - BEBEDOURO SP

VII – Assinar com o Presidente cheques e outros documentos.

Art. 19. Compete o Segundo Tesoureiro:

I – Substituir o primeiro Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos;

II – Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término; e

III – Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao primeiro tesoureiro.

Art. 20. O Conselho Fiscal será constituído por associados efetivos, composto por 03 (três) membros e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral.

§ 1º O Mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria.

§ 2º Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até o seu término.

Art. 21. Compete ao Conselho Fiscal:

I – Examinar os livros de escrituração da entidade;

II – Examinar o balancete mensal apresentado pelo Tesoureiro, opinando a respeito;

III – Apreciar os balanços e inventários que acompanham o relatório anual da Diretoria; e

IV – Opinar sobre a aquisição e alienação de bens, por parte da instituição.

Parágrafo Único. O Conselho reunir-se-á, ordinariamente, a cada 06 (seis) meses e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Art. 22. Não percebem seus diretores, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens, ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

Seção II

DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 23. A Assembleia Geral, órgão soberano da vontade social, constituir-se-á por todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 24. Compete à Assembleia Geral:

I – Eleger e destituir os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

II – Decidir sobre reformas do Estatuto;

III – Decidir sobre a extinção da Entidade nos termos do Artigo 34;

IV – Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;

V – Aprovar o Regimento Interno;

VI – Apreciar e deliberar sobre os relatórios anuais de atividades e a prestação de contas da Diretoria, após parecer do Conselho Fiscal; e

VII – Julgar, em última instância, os recursos contra exclusão de associados.

Art. 25. A Assembleia Geral realizar-se-á, ordinariamente, uma vez por ano para:

I – Apreciar o Relatório Anual da Diretoria;

II – Discutir e homologar as contas bem como o balanço, aprovados pelo Conselho Fiscal; e

III – Discutir fatos relativos ao funcionamento da entidade.

Art. 26. A Assembleia Geral realizar-se-á, extraordinariamente, quando convocada:

I – Pela Diretoria;

II – Pelo Conselho Fiscal; e

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

III – Por requerimento de, no mínimo, 1/5 (um quinto) dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários e quites com suas obrigações sociais.

Art. 27. A Convocação da Assembleia Geral será feita por meio de Edital afixado na sede da instituição, publicação na imprensa local, por circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

Parágrafo Único. Qualquer assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a maioria dos associados inscritos até a data da mesma, e em segunda convocação com qualquer número de associados.

CAPÍTULO IV

DO PATRIMÔNIO

Art. 28. O Patrimônio da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE será constituído de bens móveis, imóveis, veículos e semoventes, ações, apólices de dívida pública, contribuições de associados, auxílios e donativos em dinheiro.

Art. 29. A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE aplicará suas rendas, seus serviços e eventual resultado operacional, integralmente, no Território Nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos.

Parágrafo Único. Os recursos advindos dos poderes públicos deverão ser aplicados no município de sua sede ou, no caso de haver unidades prestadoras de serviços a ela vinculada, no âmbito do Estado concessor.

Art. 30. A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE não distribuirá resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma.

Art. 31. A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE aplicará as subvenções e doações recebidas nas finalidades que estejam vinculadas.

Art. 32. Em caso de dissolução ou extinção da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE, o eventual patrimônio remanescente será destinado a entidades beneficentes certificadas ou a entidades públicas.

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
BEBEDOURO SP

Art. 33. A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE não constituirá patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, famílias, entidades de classe, sem caráter beneficente de Assistência.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 34. A SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE será dissolvida por decisão da Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se torne impossível à continuação de suas atividades.

Art. 35. Os registros contábeis e todas as peças contábeis da SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE serão elaboradas com estrita observância dos princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Art. 36. O presente Estatuto poderá ser reformado, no todo ou em parte, em qualquer tempo, por decisão da maioria absoluta dos associados, em Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de registro em cartório.

Art. 37. O exercício social compreenderá o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

Art. 38. Os casos omissos no presente Estatuto serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembleia Geral.

Art. 39. O presente Estatuto Social consolida a trajetória centenária da Sociedade Obreiros da Caridade, fundada em 26 de fevereiro de 1916, constante no registro nº 5, sequência nº 27, de 11/10/1916, Livro A, no Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Bebedouro, Estado de São Paulo, registrando-se o histórico das seguintes deliberações e reformas estatutárias:

I – Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de março de 2004;

II – Estatuto Social reformado em parte pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de outubro de 2013; e

SOCIEDADE OBREIROS DA CARIDADE

Vila Lucas Evangelista

Fundada em 26/02/1.916

Considerada de Utilidade Pública Municipal – Lei 694 de 19/04/1968

Rua Dr. Oscar Werneck, 1451 – Cx. Postal 124 Fone – (17) 3345-3557.

CEP. 14.701-120 – Bebedouro – SP - C.N.P.J (MF) 51.816.965/0001-98.

Mantenedora – A∴R∴L∴S∴ Justiça e Amor 0799

OFICIAL DE REG. DE TIT. E DOCS. E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA · BEBEDOURO SP

III – Estatuto Social reformado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2016.

Art. 40. O presente Estatuto Social foi reformado de forma ampla e aprovado integralmente pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2026, entrando em vigor na data de sua averbação perante o Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Bebedouro, Estado de São Paulo, revogando-se todas as disposições estatutárias anteriores.

REG CIVIL

Walter Aparecido Marciano

Presidente

Eduardo Giglio de Carvalho

OAB/SP nº 289.708



Oficial Registro de Pessoa Jurídica de Bebedouro / CNPJ-51.797.082/0001-88
Documento prenotado sob nº **4401** em **31/08/2026** e registrado sob o **nº 6815** em **01/09/2026,** conforme os atos praticados abaixo.

Descrição	Valor base cálculo	Emolum.	Estado	Ipesp	R. Civil	TJ.	I.M.	MP.
AV. 28 R. 5 Fls. 4		290,72	82,66	56,70	15,29	19,97	8,72	14,04

Guia nº 156/2026

Total-> R$ 488,10

BEBEDOURO, 01 DE SETEMBRO DE 2026.
LIGIA PALEARI DA FONSECA - ESCREVENTE